

# A REGENERAÇÃO

ORGAM DEMOCRATICO

32 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XVI

DESTERRA - Sexta-feira, 14 de Novembro de 1884

N. 250

## EXPEDIENTE

### PUBLICAÇÃO DIARIA

Numero avulso 40 réis

#### ASSIGNATURAS

CAPITAL

Semestre . . . . . 5\$000

PELO CORREIO

Semestre . . . . . 6\$000

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminará sempre com o fim do mez.

Os autographos que nos forem remetidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

Contratam-se publicações de annuncios pelos mais modicos preços.

#### AVISO

As publicações ineditoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até ás 4 horas da tarde. Noticias importantes — até ás 6 horas.

## SECÇÃO OFFICIAL

### GOVERNO DA PROVINCIA

Administração do Eam. — Sr. Dr. José Lustosa da Cunha Paranaguá

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 11 DE NOVEMBRO DE 1884

Telegramma ao ministro do imperio. — Declarando que foram immediatamente expedidas todas as providencias, afim de impedir que entrem nos portos desta provincia os vapores «Matheo Brizzo» e «North America», procedentes de Montevideo.

A thesouraria de fazenda n. 616. — Mandando entregar ao engenheiro chefe interino da commissão de medição de lotes em Blumenau, Franz von Lippe, depois de approved o respectivo orçamento pelo ministerio d'agricultura, a quantia de 1.947\$493 rs. proveniente da despeza feita com a mesma commissão, durante o mez de Outubro ultimo.

A mesma n. 617. — Mandando entregar ao engenheiro chefe in-

terino da commissão de medição de lotes em Blumenau, Franz von Lippe, depois de approved o respectivo orçamento pelo ministerio d'agricultura, a quantia de 1.784\$694 rs. proveniente da despeza feita com a mesma commissão durante o mez de Setembro passado.

Deu-se conhecimento ao engenheiro chefe da commissão.

A mesma n. 618. — Comunicando que nesta data approvou as propostas apresentadas ao conselho de compras da capitania do porto, por Luiz Molini e João Firmino Beirão, a do 1.º para fornecimento de calçado e a 2.º para colções e travesseiros á companhia de aprendizes marinheiros, por serem as mais vantajosas á fazenda nacional.

Ao thesourario provincial n. 226. — Comunicando que nesta data autorison o dr. chefe de policia a mandar fazer os concertos de que necessita a cadeia da villa de Blumenau.

Communicou-se ao dr. chefe de policia em officio sob n. 180.

Ao dr. chefe de policia n. 179. — Declarando que a thesouraria de fazenda já solicitou o augmento de credito preciso para pagamento dos vencimentos da tripulação do escaler do registro do porto.

Ao capitão do porto n. 93. — Declarando que nesta data nomeou uma commissão composta dos dres. Polycarpo Cezario de Barros, Florentino Telles de Menezes e Pedro Gomes do Argollo Ferrão para dar parecer sobre as condições hygienicas dos predios propostos pelo cidadão Domingos Luiz da Costa para alojar a companhia de aprendizes marinheiros.

Communicou-se n'este sentido, aos dres. cirurgião mór de Divisão, Florentino Telles de Menezes e Pedro Gomes de Argollo Ferraz.

Extracto do expediente da Sala das Ordens do dia 11 de Novembro de 1884.

Ao ministro da guerra. — Transmittindo e requerimento do soldado da Companhia de guarnição d'esta provincia José Francisco de Souza, em que pede permissão para assignar-se, d'ora em diante, José Ferreira de Souza Maia.

## CAMARA MUNICIPAL

### EMPRESTIMO

A Camara Municipal d'esta Capital, authorizada pela lei n. 93 de 906 de Abril do anno proximo findo, e pelo Excmo. Sr. Doutor Presidente da Provincia em officio dirigido á Camara em 24 de Outubro ultimo, precisa contrahir um emprestimo da quantia de 5.000\$000 rs. á juros de 9 a 10 por cento ao anno e com amortisação do capital feita semestralmente durante dois annos em quatro pagamentos iguaes para ser applicado ao augmento da praça do mercado da capital; polendo os juros serem recebidos mensalmente ou trimestralmente na Secretaria da Camara.

Convida, portanto, aos que interessar, a apresentarem suas propostas em carta fechada n'esta secretaria, até o dia 22 do corrente mez.

Secretaria da Camara Municipal da Cidade do Desterra, 10 de Novembro de 1884. — O Presidente da Camara Municipal, *Jonquin Jose de S. Lobo*. — Secretario, *Domingos G. da S. Peivoto*.

## SECÇÃO POLITICA

### Para Deputados à Assembléa Geral

#### 1.º Distrito

Dr. Duarte Paranhos Schutel, medico, residente nesta provincia.

#### 2.º Distrito

Conselleiro Manoel da Silva Mafra, advogado, residente em Córto.

## SECÇÃO GERAL

### Noticiario

Funde-seu hontem, no porto de Santa Cruz, a corveta americana «Nipsic» commandada por A. B. Seely.

Tendo sahido do Rio de Janeiro no dia 1.º, tocou em Santos d'onde sahio para este porto no dia 11, e d'aqui segue para Montevideo, onde vai estacionar.

Como fôra annunciado teve lugar ante-hontem o espectáculo da companhia dramatica Guimaraes e Brandão levando á scena o primoroso drama de Sacramento Macuco intitulado — Carlota.

Detado de uma linguagem puramente bella, fluente e agradável, repleto de scenas delicadas, moraes, vivas e felizes. É para a

litteratura um ornamento brilhante e para a arte dramatica um cofre de novas lies.

O papel de Carlota foi interpretado pela Sra. D. Anna Chaves que soube dar-nos perfeitamente este typo de mulher idealisado pelo actor, symbolo da candura e virtude; colhendo desta modo sinceros applausos do publico.

O Sr. Brandão encaregou-se do papel de Tenente Brito, amante entusiasta da — raça cavallar, tornando-se admiravel, esplendida a interpretação.

O Sr. Guimaraes snobou-nos as medidas; apresentando-nos um politico « comme il faut », medava de opiniões com a mesma facilidade com que — o candidato conservador á deputação geral muda as suus. Mereceu e conquistou misonos applausos.

O dr. José de Almeida o moralista da peça, do qual se incumbiu o Sr. Rangol, é um caracter nobre, uma alma justa, sã e exemplar. O actor conduzio-o o melhor possivel.

Os mais artistas concorreram muito para o bom desempenho desse primor do Sr. Sacramento Macuco que é mais um diadema de gloria para cingir-lhe a fronte de dramaturgo distincto.

Admiramo-nos da pouca concurrencia, quando se annunciava uma peça não só puramente nacional, como primorosa em tudo.

No seculo em que o realismo impera, em que a litteratura progride á luz dos mais eminentes escriptores, não deve uma população tornar-se fria ante o prosenio que é uma escola, quando se realis uma festa como a do drama do Sr. Sacramento Macuco

#### MARIA RITA

Ante-hontem ás 10 horas da noite foi preza na rua do Principe e conduzida ao quartel da policia a paraguaya deste nome, trajando de homem; sendo hontem apresentada á autoridade competente, que procedeu o interrogatorio.

A tal Maria Rita, apparentando-se homem, talvez tentasse enganar-se... porém sahio-lhe ás avessas as tentativas, e achou-se agora emancipada entre o gradamento do quartel da Policia!

De novo chamamos a attenção do publico para o edital que publicamos em lugar competente, do Thesourario provincial annunciando receber propostas para a alforria de escravos até o dia 28 do corrente, ás 12 horas da manhã.

Nesse edital vê-se que no dia 6 ho-

ra meccionadas, perante a Junta de Fazenda, devem comparecer os escravos propostos.

**THESSOURO PROVINCIAL**  
3.<sup>o</sup> secção

Condimento de 1 a 13 de Novembro:

1884-1885.

Renda geral . . . 3828\$217  
Renda especial . . . 510\$925

4369\$172

**Transcrição**

**Eleição geral**

O resultado da eleição de 1881, ao mesmo tempo que satisfaz a ambição do sr. Taunay, pelas posições elevadas, trouxe como consequência o aviltamento da provincia de Santa Catharina, porque elle voltou então nãno para o Rio de Janeiro, convencido e convencendo de que o partido conservador do 1.<sup>o</sup> districto não tinha candidato no caso de ser apresentado e que a sua eleição honrava a provincia de que elle antes não fazia caso e da qual tambem ainda não se importava senão para receber os votos. O ex-deputado por Goyaz, que pagou tão ingratamente áquella provincia a eleição que o fez apparecer no scenario politico do paiz, a ponto de lançar esta expressão humilhante no seio do parlamento:— Vim para a camara no «chaguê» de Goyaz.— expressão que elle repetirá mais dias menos dia tambem a nosso respeito, deve ter feito, realmente, subir o rubrô ás faces dos homens sizados desta provincia, pois ficou suspenso sobre o eleitorado do 1.<sup>o</sup> districto o labêo de que não ha catharinenses no caso

de representarem sua provincia.

Não poucos dos eleitores do concorrencia para a eleição do sr. Taunay se terão convencido de que a dignidade dos habitantes d'uma provincia exige que se não desca a buscar para seu representante um individuo que lhe é extranho, que está longe d'ella, que nunca attende ás suas necessidades e que vive no gozo de todo o bem-estar enquanto aquelles que o elevarão ás posições almejavas continuão a lutar com todas as difficuldades.

E com effeito bem para reflectir que muitas vezes um povo, arrastado por enthusiasmo ou suggestões do momento, commette erros cujas consequencias funestas são experimentadas amargamente por longo tempo.

O eleitorado do 1.<sup>o</sup> districto, que em 1881 accitou e elegeo um candidato que proceou esta provincia por não ter sido accito em outra qualquer, agora que tem de escolher entre esse mesmo e outro que é filho da provincia, que nella educou-se, que nella tem trabalhado e passado sua vida prestando serviços a seus concidadãos em todas as epochas, lance as vistas para a norma de conducta das outras provincias e veja se encontra algum que aceite como candidato senão homens que tenham conquistado por serviços prestados largos annos o direito a tal distincção.

Nenhuma outra provincia, por certo, dá exemplo do que se passou aqui

Nem se tome como manifestação de idéas retrogradas tal modo de pensar; uma simples reflexão bastará para mostrar que é uma necessidade não confiar missão tão importante senão áquelles

que no meio do povo adquirem direito aos suffragios do mesmo povo. Se os filhos de uma provincia peemem, que conquistão uma posição elevada e um nome distincto, e que entregão todas suas dedicações ao progresso della são esquecidos na occasião suprema em que seus comprovincianos devem eleger os legitimos representantes, dando-se preferença a individuos que vivem inteiramente afastados da provincia, a consequencia fatal, inevitavel, é que faltará d'alli por diuto estímulo aos conterraneos para distinguirem-se e promoverem o bem de sua terra.

Sim, passado em julgado que os serviços, o trabalho, o nome de um filho de Santa Catharina que tem passado toda existencia entre os seus, tenha de ser esquecido para eleger-se um candidato que jamais interessou-se por nós, e que ha de mais tarde ou mais cedo abandonar-nos, lançando o ridiculo sobre a provincia da mesma maneira que abandonou Goyaz, então ninguém se poderá queixar d'alli em diante de que Santa Catharina seja considerada como incapaz de passar á vanguarda.

Uma provincia que confessa não ter homens capazes de represental-a não tem direito a coisa alguma.

lamos nos esquecendo de acompanhar o Sr. Taunay na sua jornada parlamentar no quadriennio que findou...

Deixando o districto que o elegeo, o Sr. Taunay entrou no recinto da Camara, envolto na bandeira da grande naturalisação e de outras reformas liberais.

Admittindo por um instante que elle tivesse sinceras intenções

de realisar taes reformas, perguntaremos— para isso onde devia collocar-se, entre os conservadores que, além de estarem em minoria, não necessitão taes idéas, ou entre os liberaes, seus adversarios?

Está claro que o deputado por Santa Catharina, a querer ser-lho util promovendo taes reformas, não podia deixar de contemporisar com a maioria da Camara para conseguir alguma coisa; e só assim, sem carecer mesmo renegar seu partido, poderia elle concorrer para algum beneficio á terra que o tiuha eleito. Mas o Sr. Taunay não fez isso; enquanto gritava pelas reformas, hostilizava sem treguas a todos os ministerios liberaes; atacava a maioria da Camara e exigia no mesmo tempo que ella o acompanhasse.

Ora, está claro que esse deputado não era sincero quando dizia que queria a lei da grande naturalisação, e que elle só procurava illudir a boa fé de seus constituintes.

(Do Democrat)

**Communicado**

**ABOLICIONISMO**

Julgava-mos ter dito a ultima palavra sobre essa questão, produzindo em termos nossa defeza, mas somos compellidos a vibrar ainda alguns golpes ao articulista W, que já consideravamos retirado aos bastidores da discussão.

Retornemos os dois ultimos publicados, assás intervallos:

Ao primeiro, a pesar de não merecer reparo serio dignar-nos-hemos responder; bem como ao segundo, em ordem inversa de sua successão para melhor fixar nossas idéas. Diz W. ou a redacção.

«Chamamos a attenção do aboli-

Mas, uma coisa me faz ficar boqui-aberto!

Estará o Sr. Taunay, por simples diversão, a estafar-se, pedindo votos aqui e alli, pois me dizem que hontem seguiu para o norte?

Ou elle sente devéras colicas de ser bombedado e por causa das duvidas, está fazendo pela vida?

Infundada suposição.

Um candidato disputado a outros, para deputado nosso, que tem a recommendação do Sr. Koseritz, que tem sido alvo de manifestações de meio mundo, sendo, entretanto, habitante da outra metade, que na legislatura passada foi o *correja* da camara, que é sustentado a todo transe pela Germania Catharinense, que será fatalmente eleito, *custe o que custar*, ergo não faz questão de cifras, em bom portuguez; sae dos seus commodos palacianos, deixa os seus inacios colchões de pennas, abandona os pastéis do Castilhões, expõe-se ás calamidades de viagens, e mais que tudo, desca a pedir votos, como se fôra um simples mortal?!

Não, mil vezes não.

Eu venho aconsellar um alvitre que deve ser accito, e que já foi muito surratamente lembrado pelo «Conservador» orgão de tudo quanto

quizerem, menos da ingenuidade e das cousas serias.

O illustre candidato é necessario, disputamol-o; nós, portanto, temos necessidade de eleger-o, *por faz ou por nefaz*, e se a cadeira lbe hade ficar muito cara, pois elle faz bater o martello sempre, *custe o que custar*, evitemos-lhe o sacrificio d'elle, e a vergonha nossa.

O partido conservador de Santa Catharina, de que são chefes os Raposos, e os Moreiras aceita-o, com todas as véras d'alma, pois o Sr. Taunay é conservador de facto, em Santa Catharina; o liberal, não deve, nem pode recusar-o, porque o Sr. Taunay é liberal de idéias, de propaganda, de tribuna parlamentar e de imprensa e como tal conhecido, tido e havido pelo partido conservador do imperio, que tem por chefes os Srs. Paulino, Cotegipe e João Alfredo, —os indifferentes, esses bem podem levar o seu grão de areia para o grande edificio do nosso futuro progresso, que só e unicamente depende da eleição Taunay!

E todos nós faremos á boeca do paciente urna uma figura correctamente irreprehensivel,—honra cada um o seu posto.

Quando, por uma estranha singularidade do *systema* que felicemente nos

rege, o candidato é assim uma especie de mosaico politico, um *pierrô* de cores multiphas, conservador e liberal a um tempo, façamos tambem um amalgama eleitoral,—confundão se liberaes e conservadores e a carga cerrada votem no candidato que symbolisa, personifica a confusão dos partidos.

Quetal o conselho Sr. Koseritz?

FRANKLIN.

—P. S. em verso aos Margôts do eleitorado.

Quem gostar das *amorellas*:  
E não for eleitor *macho*  
Em Dezembro venda o voto  
Ao candidato Pennacho.

Traz a bolsa recheada  
Mais luzente que um facho;  
Compra votos, paga bem  
O candidato Pennacho.

O Zé de Brito, o dizbo  
O ciceroni, o Baracho  
Sacam todos, só accita  
O candidato Pennacho.

De 81 os espertos  
D'esta vez eschem o *lacho*.  
Explorem, esfolem todos  
O candidato Pennacho.

F.

**FOLHETIM**

**DIVERSÃO OU COLICAS?**

Depois da circumferencia, o centro isto quer dizer, depois da volta á ilha, o passeio pela capital.

Em faina de cabala activa e guiado por habil ciceroni o major de casa pelo avesso,—o candidato necessario tem visitado as humildes habitações e pequenas casas de negocio d'esta cidade, onde fareja exterior um eleitor.

Em face, um do outro, desenrola o seu programma; mostra tudo quanto tem...feito e por fazer; relembra o dito, que caiuo cazas, limpo as praias, ia ven to u o cidadãozinho, prendeo cavallos, multou e... inaugurou a columna paliteiro ou mausoléu.

—Com taes serviços, é impossivel uma dezastr eleitoral, acode o ciceroni, para tirar o grande naturalizador, da difficuldade de continuar, por falta de materia.

Depois, as promessas, os compromentos, apertos de mão; e...adiante. Sempre a mesma linguagem, com pequenas variantes, geitozamente applicadas ao genero a que pertence o dito, eleitor, já se deixa vér.

cientista L. da Regeneração para essa miniatura que tomou W. emprestada para lhe offerecer, (é uma especimen do genero...)

«Mire-se nesse espelho e defina-me a palavra visionario.»

—Segue-se uma transcripção do «Nacional» da Bahia sob pseudonymo *Cubrim*, cujo objecto é uma sinistra e exploravel narrativa de acontecimentos dados em Sergipe, onde um ex-forçado, Francisco José Alves, prototypo da degradação moral, já como mandatario, já por instigação pessoal alluciu a reacção os escravizados contra os senhores e feitores, resultando disso assassinatos destes em tres fazendas ou engenhos, tomando n'elles parte as proprias crianças que, ás inquirições policiaes responderam: eu tambem dei uma facada!

É uma lenda luctuosa para os factos do abolicionismo do Sergipe! Mas a reprodução dos crimes contetidos, desde que têm por causa primeira a permanencia na comunhão social de um réo incorrigivel, parece antes fundada na imprevidencia ou tibieza de acção das autoridades, do que originaria da propganda, em tal caso, mero pretexto ao banditismo, para dar pasto á natural perversidade.

Condemnamos e lamentamos taes desenlabros; porque, professando idéas positivas em theoria, na pratica respeitamos o quanto possível o deslocamento da sociedade de seus eixos. Já cançamos de repetir-vos.

Quando julgavamos que o objecto da discussão aasmisise outras proposições,.... *ridiculus mus*...

W. offerece uma miniatura para que nella nos espelhemos?!?

Si sois politico por sciencia, e como tal espirito investigador, na miniatura de um espelho, que reflecte a verdade de tres factos, obra de um facinora, podeis conceber que se espelhe a verdade, oriunda da conexão e complexidade dos factos citados nas tres provincias, onde o elemento servil, equivale ao dos demais e em habeis condições de policieamento?!

Só servirá a miniatura para limitadissima visão phenominal.

Regretamos vossa espelho, inserivel, por falta de amplitude.

Incidentemente ficou provado que W. foi ellogico, pois, tomou a parte pelo todo.

É preferivel tomar a nuvem por Juno.

O articulista ao appellidar-me abolicionista—L.—da Regeneração creio, queria significar da regeneração; mas se não houve equivooco, damos de barato. Releve-nos o incidente.

Prosigamos, sem que triplicasse dos factos contestados, volta, muito convicto de um argumento forte, a enviar-nos, sem o patrocínio de suas lincidas idéas, mais um especimen do genero...

O novel que dictou o alvitre de tal offerta é ainda uma tentativa de libello contra os abolicionista. Tanto podemos deprehender d'isso.

Mas, comparas ou antes medis os illustrados e patrioticos abolicionistas, que abrangem todas as camadas cizas do Brazil, pela bitola do ex-forçado, e perverso Francisco José Alves.

Isso, sobre ser uma accusação gratuita é simplesmente hum contra senso.

Importa suppor a maxima parte de nossa sociedade condemnada ao ultimo auge da degradação moral, e

abysmada nas garras da mais horripilante das tempestades.

Ora, o espirito mais vulgar observa, per ser de primeira intuição, que o facinora dito e o estado excepcional de certos lugares de Sergipe; o caracter dos abolicionistas das demais provincias e o estado da sociedade, não têm entre si pontos respectivamente homologos; fica, portanto, excluido o parallelismo, fundamento da accusação.

Em relação ao publicado anterior, em que W. nem se quer tangenteou pela esphera da discussão, mas fez-se ao largo, resalta a proposição a L. quer nos arrastar.

A quem?  
A Sociedade Catharinense?  
A Sociedade Brasileira?

Ou a vós e a vossos co-opinantes, que, ao certo, representeis um infinitamente pequeno da Opinião?

Não vos comprehendemos e nem nos comprehendéis. Dessa vez S. S. exprimi-se de modo equivooco. É uma nova phase da discussão. Mas na qualidade de adversarios generosos suprimiremos essa lacuna.

Queremos arrastar W para o seio da questão que é toda de principios de direito em que se firma para sustentar a legitimidade da propriedade de nossos escravos; e de efficacia de meios praticos que solvamos o problema já que parte de principios oppostos aos nossos e accusa de impericia a todos os governos do paiz que têm curado dessa magna questão.

Resumtino-nos da transcendencia do assumpto, mas foi W que se empenhou nessa tãa (vide o Conservador de 14 do pp.) de onde, cretmos, não se sahirá airoosamente; e nos esforçamos por mantel-o nesse ponto.

Não gostamos do dogmatismo ou de proposições em absoluto e desconexas. Honremos a soberania da razão. Não basta avançar, cumpre provar que estamos em erro; mas por certo não o farás pela tangente ou ao largo da esphera da discussão.

Politicos apenas por instinto, somos razoaveis.

Solidarios com a situação momentosa, feitaura nossa, só accitamos a discussão no sentido apontado e em raso campo. Releve-nos a bem intencionada explosão de vaidade.

Estamos em nosso posto.

L.

EDITAES

Thezouro Provincial

Em cumprimento do artigo 10 da Lei n. 1088 de 8 de Abril do corrente anno e do officio do Ex. Sr. Dr. Presidente da Provincia doctado de 24 do corrente mez, manda o Illm. Sr. Inspector fazer publico que nesta Repartição recebem propostas no prazo de 30 dias a contar desta dacta para alforria do escravos saudaveis, de constituição robusta e de bom comportamento, preferido-se sempre o mais baixo preço e em igualdade desta as mulheres aos homens e entre ellas as que tiverem filhos menores.

Tambem manda declarar o sr. Inspector que ao dia 28, dia em que completa o prazo, perante a junta de Fazenda ás 12 horas do dia devem comparecer os escravos propostos.

Thezouro Provincial de Santa Catharina em 28 de Outubro de 1884.—O 2º escriptuario, *Marciano Bonifacio Soares*.

O Illm. Sr. inspector manda fazer publico que, de novo recebem-se propostas nesta repartição até o dia 12 do corrente mez a 1 hora da tarde, para o fornecimento das seguintes peças de vestuario dos presos pobres da cadeia desta capital:

- 110 camisas de algodão.
- 53 » » baeta.
- 110 calças » algodão
- 57 cobertores » la.
- 4 vestidos » chita.
- 4 saias » baeta.
- 4 camisas » algodão para m.

As propostas serão acompanhadas das amostras e deverão declarar o preço do cada peça.

Thezouro Provincial de Santa Catharina, 7 de Novembro de 1884.—O 2º escriptuario, *Marciano Bonifacio Soares*.

Thezouraria de Fazenda

CONSTRUÇÃO DE UMA ENFERMARIA

Em cumprimento do officio do Exm. Sr. Presidente da Provincia, n. 599 de hontem datado, e de ordem do Illm. Sr. Inspector, faço publico que no dia 15 do corrente, até 1 hora da tarde, esta Thezouraria receberá propostas em carta fechada, para construção de uma enfermaria na ilha dos Ratoes, conforme o projecto e orçamento que se acham nesta Repartição, onde podem ser examinados pelas pessoas que pretenderem contratar a mencionada obra.

Thezouraria da Fazenda 4 de Novembro de 1884.—*João Pamphilo de L. Pereira*, 1.º Escripuario, secretario da junta.

Aos Juizes de Paz e immediatos para a formação da meza da 2ª secção para um deputado geral.

Na forma do artigo 101 do Regulamento n. 8213 da 13 de Agosto de 1881, convoca aos srs. Juizes de Paz d'esta parochia e seus quatro immediatos abaixo assignados a fim de requirerem-se no dia 27 do corrente, ás 9 horas da manhã, na casa da Camara Municipal, para se proceder, na forma do artigo 101 do citado Regulamento, á nomeação do presidente e membros, que devem occupar á meza eleitoral da 2ª secção d'esta parochia, para o recebimento dos votos dos srs. Eleitores pertencentes a mesma secção. 1º Juiz de Paz, *Patricio Marques Linhares*.—2º, *João Vicente Duarte Silva*.—3º, *Militão José Vilalta*.—4º, *Manoel José d'Oliveira*. Immediatos, *João Antonio de Sant'Anna*, *Domingos Lydio do Livramento*, *José Feliciano Alves de Brito*, *José Ignacio d'Oliveira Tavares*.

E para que conste se affixa o presente.

Eu Theotonio José de Souza, escripto do Juiz de Paz, escrevi.—Aos 12 dias do mez de Novembro de 1884.—O Juiz de Paz mais votado, *Patricio Marques Linhares*.

O Doutor Joaquim Tavares da Costa

Miranda Juiz de Direito da comarca do Desterro, da Provincia de Santa Catharina, por S. Magestade o Imperador, que Deus Guarde &

Faço saber aos que o presente edital virom e d'elle conhecimento tiverem, que nas petições para alistamento de eleitores desta parochia, dos cidadãos Luiz Augusto Jorge Gonçalves, Bacharel José Henrique de Paiva, Manoel Henrique de Souza, Antonio Pereira da Silva e Oliveira, Leon Eugenio Lapa-gessa, Antonio Pires de Carvalho, Alfredo da Costa e Albuquerque, Theotonio de Souza Nunes e José de Arango Coutinho, proferiu o despacho seguinte—Attestado por ter provado os requisitos legais.— Publique-se por Edital e intimo-se o Promotor Publico. E bem assim que nas petições para o mesmo fim dos cidadãos Prontino Coelho Pires, João Maria Pennel, Leopoldo Diniz e Francisco Duarte Silva, residentes nesta parochia, proferiu o des-

pacho seguinte:— Deixo d'alistar o supplicante por nao ter provado os requisitos legais, publiche-se por Edital e intimo-se ao Promotor.

E para que chegu a noticia a todos os interessados se affixa a publique-se pela imprensa.

Cidade do Desterro, 10 de Novembro de 1884.—Eu Leonardo Jorge de Campos, tabelliao encarregado do Registro eleitoral o escrevi.—*Joaquim Tavares da Costa, Miranda*.

Alistamento

O Dr. Joaquim Tavares da Costa Miranda, juiz de direito d'esta comarca e presidente da junta revisora, que tem de apurar os alistamentos parochiaes.

Faço saber aos que o presente edital lèrem, que no dia 20 de Novembro do corrente anno se ha de installar em uma das salas da Camara Municipal, as 10 horas da manhã, a junta revisora, a qual trabalhará em dias successivos, salvo o domingo, em sessões publicas, por tempo nunca menor do 30 dias, visto não terem comparecidos hoje como foi annunciada por edital o presidente da Camara Municipal, Joaquim de Souza Lobo e o delegado de judiciem em exercicio capitão João Damiaceno Vidal. Que ella tem de apurar os alistamentos das parochias Nossa Senhora do Desterro São Sebastião da Graia de Fern, Santissima Trindade, Nossa Senhora da Conceição da Lagõa, São João Baptista do Rio Vermelho, Nossa Senhora das Necessidades de Santo Antonio, São Francisco de Paula de Canaas Vieira e Nossa Senhora da Lapa do Ribeirão dos cidadãos aptos para o serviço do exercito e da armada, cuja prouração tem em tempo de servir de base ao sorteio, que receberá e decidirá todas as reclamações dos interessados que forem apresentados dentro dos primeiros 15 dias depois da installação. E para que chegu ao conhecimento de todos os interessados mandou passar o presente edital que será affixado na porta da Camara Municipal e publicado pela imprensa. Dado aos 10 dias do mez de Novembro de 1884. Eu Francisco Xavier de Oliveira Camara Junior, secretario da junta o subcrevo. (Assignado).— O juiz de direito, *Joaquim Tavares da Costa Miranda*.

Instrução Publica

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, faço publico, para conhecimento de quem convier, que nesta secretaria recebem-se propostas até o dia 20 de dezembro proximo, para o fornecimento durante o anno de 1885, de objectos de escripta, aos alumnos pobres das escolas publicas de instrução primaria, bem como dos livros seguintes:

- Livros de leitura: 1.º, 2.º e 3.º.—Rêo de Moachabas.
- Lições no 1.º, 2.º, 3.º e 4.º.—Hilario Ribeiro.
- Thezouro das Escolas, pelo Dr. Anis Mai.
- Contos brasileiros, D. Gabriella de Jesus Ferreria Franca.
- Arithmeticas, Dr. Demetrio Ribeiro—Pinheiro.
- Grammaticas portuguezas, Hilario Ribeiro—Coruja—Abilio—Azeite.

Opusculos de sciencias naturaes, por Carlos Janson.

Cartilhas e Catechismos da doutrina christã.

Cartas de A. B. C. —Tradlados— Livros em branco de 50 e 100 folhas.

As propostas devem ser apresentadas em carta fechada com declaração dos preços correntes e do abatimento correspondente.

Secretaria da Instrução Publica, 7 de Novembro de 1884 —O secretario Manoel Henrique de Souza.

**Alfandega**

De ordem da Inspectoria da Alfandega se faz publico, visto residir em lugar incerto, que por portaria desta data foi multada D. Maria Candida Duarte Silva, por ter em Janeiro do corrente anno ausentado-se d'esta Capital com as escravas Balbina, Jovina e Olivia sem ter dado baixa na respectiva matricula; tendo para isso usado de subterfugio que dispensava passaporte da policia, pois embarcario como creadas de Eduardo Duarte Silva.

E para conhecimento dos interessados se publica este edital com o prazo de 30 dias, chamando aquella senhora para vir allegar o que for a bem de seus direitos.

A multa é de 300\$000, e de conformidade com o artigo 9º do Regulamento que baixou com o Decreto n. 7536 de 15 de Novembro de 1879.

Alfandega do Desterro, em 23 de Outubro de 1884. O inspector addido, *Pragmático Serrão de Santiago.*

**DECLARAÇÕES**

**Correio**

Existem n'esta repartição cartas registradas, para as seguintes pessoas:

- Balthasar B. Gaspar Vienna,
- Carlos J. Dalbom,
- José Maria da Silva,
- Motta Carlo,
- Prezzi Anselmo,
- Tridapoli Giuseppe.

Desterro, 10 de Novembro de 1884.

O praticante, José C. Feijó e Silva,

**ANNUNCIOS ESPECIAES**

**A RUSSIA VERMELHA**  
importante romance de Victor Tisot e Constant Amoro, tradução do Corinna Coaracy. Vende-se no

**PARAISO DAS DAMAS**  
—Preço 2\$000—

**CONFETARIA E REFINAÇÃO**  
**Perseverana**

J. A. PORTILHO BASTOS  
Rua Trajano n. 5  
**GRANDE BARATILHO!**

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, á dinheiro a vista:

|                                     |     |
|-------------------------------------|-----|
| 1. <sup>a</sup> qualidade sup. kilo | 440 |
| 2. <sup>a</sup> " " " "             | 400 |
| 3. <sup>a</sup> " " " "             | 320 |
| 4. <sup>a</sup> " " " "             | 300 |

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem á preços muito modicos.

**BARRIS PARA AGUARRENTE**

Concerta-se e fiampa-se por dentro, apremonta-se para carchueiros, de qualquer bitolla; encaminhando-se para amanhã, hoje mesmo dá-se prompto ao dono por preço muito barato, também compra-se barris uzados, na tanoeira —Diabo a Quatro—RUA DE JOÃO PINTO N. 31.

**Refinação DO LEMOS**

A partir de hoje venderá á dinheiro á vista:

|                            |         |        |
|----------------------------|---------|--------|
| A-sucar de 1. <sup>a</sup> | 15 kilo | 6\$100 |
| Dito " 2. <sup>a</sup>     | " "     | 5\$800 |
| Dito " 3. <sup>a</sup>     | " "     | 4\$600 |
| Dito " 4. <sup>a</sup>     | " "     | 4\$300 |

Em barricas á dinheiro de-contado farse-ha 1:500 rs. de desconto.

Destino, 1.<sup>a</sup> de Setembro de 1883. —*Jodo da Prata Lemos & C.*

10 RUA DE JOAO PINTO 10

**DEPOSITO ESPERANÇA**

7 RUA DO SENADO 7  
Palhas portuguezas a 1\$000 e 1\$200 o milheiro.  
Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.

Fumo em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio-Novo.  
Cigarros finos a 2\$000 o milheiro.  
Ditos grossos a 3\$200 rs. BAPTISTA

**GRANDE HOTEL**

LAGUNENSE

Sem rival entre os seus competidores  
A' Rua da Praia e Direita

(Sobrado)

Este bem conhecido estabelecimento acaba de ser luxuosamente reformado, podendo o seu proprietario garantir aos seus numerosos freguezes e amigos, que nenhum outro estabelecimento d'esse genero poderá offerecer mais vantagem, tanto em commodidades como em preços, esperando por isso continuar a merecer a confiança d'aquelles que nunca « abandonarão, nem se deixão levar por contos de Sereias».

Laguna, Outubro de 1884. —*Manoel Antonio da Silva Amante.*

**ANNUNCIOS**

**THEATRO**

SANTA IZABEL

Companhia dramatica dirigida pelos actores

**R. Guimarães**

E

**A. BRANDÃO**

SABBADO 15 DE NOVEMBRO

ATRAHENTE ESPECTACULO!

Pela 1.<sup>a</sup> vez a magnifica peça do repertorio do sympathico actor *Brandão*, original do intelligente comediographo o *Emm. Sr. Dr. França Junior*

**Typos da actualidade**

Terminara com a magnifica gargalhada em 1 acto, sendo no final executado o tango—*Ovelludo*— que tanto successo tom feito ua côrte.

**UM ENSAIO DO TROVADOR**

Os bilhetes á venda na charnaria—*Triumpho*—rua do Senado n. 7, casa do Sr. M. Baptista dos Santos.

EXPOSITOES

**O UNICO VINHO**  
do Extracdo  
de FIGADO de BACALHAU  
cujo uso  
produz os mesmos resultados  
que o do  
OLHO de FIGADO de BACALHAU  
e o  
Vinho do Extracdo  
de Figado de Bacalhau  
DE  
**CHEVRIER**  
EXIGIR A ASSIGNATURA CHEVRIER

EXPOSITOES DE PARIS 1878  
CURA  
de  
**ASMA**  
pelo Dr. do  
**D. Cléry**  
Vende-se em todas as Pharmacias.

**MOVEIS**

Comprei-se moveis do seculo passado.  
Para informações nesta typographia.

REPUBLICANA DE 1872  
**SALSAPARRILLA**  
DE  
**BRISTOL.**  
O grande purgativo  
de SALSAPARRILLA  
de Bristol.  
O remedio mais rapido e seguro para a cura da Syphilis, Rheumatismo e todas as moléstias que tem a sua origem na impureza do Sangue e na humidade. A sua accão curativa e espec. (al) e in- fallivel em todos os casos de Hicematomio Chronico. A vende em todas as Boticas e Drogarias.

**A ESTRADA DE FERRO**  
**D. Thereza Christina**  
**ARAME FARPADO**

Todo de aço e galvanizado, para cercas, pastos, etc.  
Chama-se a attenção dos Srs. moradores das margens da estrada de ferro «D. Thereza Christina» para esse util melhoramento, evitando a fuga de animaes e perda de tempo em concertos de cercas pelos systemas antigos, condemnados hoje pelo progresso.

**GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS**  
Não se estraga com as mudanças do tempo. Para preços e mais informações, em casa de

**H. W FISON & C**

30 RUA DO PRINCEPE N. 30

**DEPURATIVO**  
**LAROZE**  
Xerope de Casca de Laranja amarga  
e o IODURETO de POTASSIO  
APPROVADO PELA JUNTA DE HIGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs Drs. RICHON, BLANCHET, TROUSSEAU, NIELATON, PLOMMEY, BOGEE, obtiverão os melhores resultados no tratamento das affecções escrophulosas. E mphiaticas, gonorrhoeas, tuberculoses, nos da cavidade dos ossos, dos tumores brancos, da papella ou bocio, das moléstias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente a irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastricos.

Em vista disto, os medicos acima mencionados escolherão por excepção d'este liquido o **Xerope de casca de laranja amarga de Laroze**, o qual, por sua accão tonica sobre os orgaos do apparelho digestivo, facilita a absorção de Iodureto de potassio, previne quaesquer irritação e perille que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente ate a completa abelcimentação.

Nos seguintes depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

- XAROPE LAROZE** de casca de laranja amarga
- TONICO, ANTI-NEUROSO** Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsias, Dores e Calambres d'estomago.
- XAROPE SEDATIVO** de casca de laranja amarga e de **BROMURETO DE POTASSIO** Contra Epilepsia, Hysterico, Danza de S. Guy, Insomnio das Crianças durante a dentição.
- XAROPE FERRUGINOSO** de casca de laranja amarga e de **PROTO-IODURETO DE FERRO** Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil  
Paris, J.-P. LAROZE e C<sup>os</sup>, Pharmaceuticos  
RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2